



CENAS DA SALA DE AULA: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Manuela da Silva Sousa 1, manuela.sousa@aluno.uece.br;
Maria Zenilda Costa 2, maria.zenilda@uece.br.

RESUMO

Este estudo tem por objetivo apresentar as contribuições das leituras e atividades propostas na disciplina de Didática. É constituído de um relato de experiência em articulação com estudos de referência da área, tais como Freire (1989), Rocha et al. (2016), Marin (2019), e D'Ávila e Ferreira (2019). Com abordagem qualitativa da pesquisa-ação colaborativa, o estudo articulou ensino e pesquisa, intercalando leituras e experiências compartilhadas sobre nossas memórias anteriores sobre escola, professores e sala de aula. Foi possível articular a teoria às nossas vivências, através das cenas compartilhadas pelos alunos, as quais proporcionaram ricos momentos de análises e discussões.

Palavras-chave: Didática; Formação Docente; Relato de Experiência.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um estudo construído a partir de reflexões e atividades promovidas na disciplina de Didática, componente curricular do curso de licenciatura em Pedagogia, desempenhado na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Foi realizado em colaboração com a professora responsável pela disciplina e com a turma de matriculados na disciplina Didática de 2021.2. No decorrer das aulas e a partir de análises de textos trabalhados ao curso da disciplina, pretendíamos compreender diferentes abordagens teóricas articuladas a Didática em ação.

Desse modo, este trabalho tem o objetivo apresentar as contribuições das leituras e atividades propostas na disciplina de Didática, que foi ministrada desde o início de forma remota, para minha formação docente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Iniciando com o patrono da educação Paulo Freire, no ano em que se comemora seu centenário, foi explorado logo no início do semestre a introdução do livro “A importância do ato de ler: em três artigos que se completam”, a qual foi posto como leitura introdutória da disciplina. O artigo faz uma abordagem da importância do ato de ler, onde o autor nos deixa claro que a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, visto, também, que este último não se limita apenas a pura decodificação da palavra ou linguagem escrita, mas que envolve em seu processo uma compreensão crítica que é alcançada após uma percepção entre o texto e o contexto (Freire 1989).

É necessária leitura e reflexão crítica do sujeito no decorrer de sua formação. Compreende-se que a abordagem da leitura e a reflexão crítica são fundamentais também no estudo da Didática. Partindo desse ponto e dando continuidade as atividades propostas, deu-se início a reflexões acerca da Didática em ação, adentrando aos estudos de Alda Junqueira de Marin, onde foi explorado através de leitura individual e socialização em aula o texto intitulado “A disciplina didática na formação de professores: conhecimentos, saberes e mediação didática. Marin (2019) aponta que,

[...] desde logo, fica estabelecido que a didática, ao contribuir para formação e atuação de professores, inclui – ou deveria incluir – relações com os conhecimentos pedagógicos e, como desdobramento, relações com os conhecimentos específicos de cada área acadêmica escolhida pelo alunado ao buscar uma licenciatura.

Como resultado do estudo, percebe-se que a Didática é uma disciplina de fundamental importância para a formação de professores que futuramente irão atuar na formação de indivíduos e no seu processo educativo. Os conteúdos vistos na disciplina de Didática, e assim como as demais, devem ocupar lugar de destaque na formação profissional docente.

A abordagem das considerações de Cristina D'ávila e Lúcia Gracia Ferreira, sobre a temática “Saberes Estruturantes da Prática Pedagógica Docente: um repertório para a sala de aula” destaca os saberes fundamentais que colaboram para a formação profissional docente e que estruturam a profissão, problematizando a ideia de que para ensinar basta apenas o domínio de conteúdo e da boa comunicação. As autoras destacam que “a docência é uma profissão e, como tal, plena de saberes especializados que tornam a

prática pedagógica uma práxis refletida, consciente e comprometida politicamente com uma sociedade justa e equânime” (D'AVILA e FERREIRA, 2019, p. 49). Foi a reflexão deste texto que deu origem a atividade proposta pela professora mediadora da disciplina, a qual propôs aos alunos a elaboração individual de uma cena vivenciada nas experiências anteriores na educação básica, a fim de analisar os saberes didáticos na ação pedagógica.

Já se aproximando dos últimos estudos da disciplina, foi realizada reflexões de uma série de artigos com abordagens acerca da transposição didática em diferentes áreas de ensino, tais quais destacam-se Alfabetização, Química, Sociologia do Ensino Médio e Ciências, uma vez que a turma era constituída de alunos dos cursos de Pedagogia, Química e Ciências Sociais. O artigo referente a Alfabetização, por exemplo, tem como temática “Transposição Didática em Alfabetização: uma aproximação a partir de cadernos escolares”, de Gladys Rocha, Alícia Bonamino e Erisson Viana Correa. O texto enfatiza as práticas de ensino em Alfabetização a partir de análises de cadernos escolares de língua portuguesa de alunos que cursam o 2º, o 3º, o 4º e o 5º ano do Ensino Fundamental I.

O estudo compreende os cadernos como documentos que viabilizam, parcialmente, uma aproximação e compreensão do fazer docente e a relação entre o conhecimento científico da língua e o conhecimento a ser ensinado no programa curricular da escola.

3. METODOLOGIA

O presente estudo é um trabalho colaborativo (PIMENTA, 2005) construído desde o início da disciplina de Didática. Trata-se de um relato de experiência, além de ser expresso em uma revisão bibliográfica realizada a partir de materiais explorados no decorrer da referida disciplina.

Para embasar este estudo foi necessário analisar textos científicos disponibilizados pela professora mediadora da disciplina, são eles: Freire (1989), Rocha, Bonamino e Correa (2016), Marim (2019), e D'Ávila e Ferreira (2019). Além dos textos, o estudo também se embasa a partir de minhas vivências como aluna ao observar e recordar a Didática de professores em cenas construídas pelas memórias ou lembranças das vivências escolares anteriores na escola básica, relacionando-as com os conceitos do fazer docente.

4. RESULTADOS

Os debates e análises textuais realizados dentro da disciplina possibilitaram a proposta de uma atividade criativa individual e ao mesmo tempo coletiva porque foi realizada sempre em processo de socialização com a turma. Consistia na elaboração de uma cena, uma imagem escolar proveniente das experiências escolares anteriores, que permitiria fazer uma breve análise da Didática do professor.

A seguir, apresenta-se a cena elaborada: “Em 2011, quando estava matriculada na sexta série do ensino fundamental, em uma turma com uma média de 13 alunos, se destacou em minha memória as aulas da disciplina de Ciências. Sobre essas aulas, pode-se dizer que raras foram aquelas dialogadas. Sabemos da importância do diálogo e participação para a apropriação de conhecimentos por parte dos alunos. Estes dispõem de conhecimentos prévios, a partir dos quais são capazes de questionarem e discutirem o objeto de estudo.

Não recordo de aulas práticas, que ajudam a fixar o conteúdo, assim como, aplicação na prática de conhecimentos visto em sala. Como ocorriam as aulas? No livro de Ciências, no fim de cada capítulo, havia um diálogo escrito; uma entrevista entre um pesquisador do tema (o tema diz respeito ao capítulo do livro) que se colocava como entrevistador, e um profissional da saúde, ocupando o papel de entrevistado. Durante uma hora e quarenta minutos de aula, nosso tempo era dividido em leitura individual ou em grupos do capítulo explorado da semana, seguida da cópia à mão, individual, de todo o diálogo da referida entrevista.

A aula era finalizada com realização de uma pequena atividade de perguntas e respostas. As perguntas eram escritas no quadro pela professora, copiadas pelos alunos e deveriam ser entregues respondidas na semana seguinte. A atividade era corrigida individualmente pela professora que fazia o controle de quem realizou ou não a tarefa. Este processo se desenvolveu durante todo o ano. No fim de cada bimestre, ao se aproximar a semana de provas, havia a chamada ‘semana de revisão para as provas’. A professora passava um questionário de dez questões para serem respondidas e estudadas pelos alunos para a realização da prova, que sempre apresentava as mesmas questões apresentadas no questionário de revisão”.

Analisando a cena e pensando em estudos realizados na disciplina de Didática, podemos refletir a respeito da ação do professor. Aspectos como a mediação de classe, tendo em vista a ausência de discussões do tema, orientações estruturadas e o funcionamento das relações interpessoais, assim como a mediação da disciplina, que

ocorria sem a adoção de metodologias que favorecessem a assimilação do conteúdo, embora fundamentais para a prática docente, pode-se perceber ausente no relato acima. O diálogo, a escuta sensível e o uso de recursos didáticos, além do livro, são outros aspectos fundamentais que deixam de ser explorados nessa sala de aula específica.

É importante reforçar que o intuito não é julgar o trabalho do professor, mas destacar que há um repertório de saberes integrantes dessa profissão e que são fundamentais para sua prática, que é importante o docente mobilizá-los junto aos recursos que os alunos precisam para o seu processo de aprendizagem.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos realizados junto a turma e a professora, no decorrer do semestre, coloco em evidência a significância das aprendizagens adquiridas a respeito da Didática em ação e sua contribuição para minha formação acadêmica. Durante esse percurso foi possível articular a teoria às nossas vivências, através das cenas compartilhadas pelos alunos, as quais proporcionaram ricos momentos de análises e discussões.

Diante do material analisado, percebe-se que a visão crítico-reflexiva da Didática, seus conteúdos e abordagens são fundamentais na licenciatura e deve ter como base a relação entre teoria e prática durante seu percurso, um diálogo entre o saber e o fazer, já que esta, pode-se dizer, está situada também nos saberes vividos.

7. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam: volume 22**. Cortez editora.

D'ÁVILA, Cristina et al. **Didática: saberes estruturantes e formação de professores**.

D'ÁVILA, C. et al. 2019.

D'ÁVILA, C.; FERREIRA, L. G. **Saberes estruturantes da prática pedagógica docente-um repertório para a sala de aula**. D'ÁVILA, C. et al, 2019.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set/dez., 2005.

ROCHA, Gladys; BONAMINO, Alicia; CORREA, Erisson Viana. **Transposição didática em alfabetização: Uma aproximação a partir de cadernos escolares**.

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 11, n. 4, p. 2379-2394, 2016.